

# Incontinência Urinária de Esforço: Estudo Comparativo Randomizado Entre TVT-O, TVT-Secur e Mini-Arc

**Rui Oliveira;** Francisco Botelho; Pedro Silva; Carlos Silva; Paulo Dinis;  
Francisco Cruz

Hospital São João - Serviço de Urologia  
Correspondência: ruisoliveira@gmail.com

## Introdução

As fitas suburetrais retropúbicas ou transobturadoras são a terapêutica cirúrgica padrão da incontinência urinária de esforço feminina (IUE). Com o objectivo de diminuir a morbidade mantendo a eficácia, surgiram recentemente as fitas de incisão única vaginal.

## Objectivos

Avaliação da taxa de sucesso, complicações e grau de satisfação aos seis meses da fita suburetral transobturadora (TVT-O®) e das fitas suburetrais de incisão única, TVT-Secur® e Mini-Arc®.

## Desenvolvimento

Noventa doentes com IUE comprovada urodinamicamente foram incluídas neste estudo, 30 em cada braço (Grupo 1 - TVT-O®; Grupo 2 - TVT-Secur®; Grupo 3 - Mini-Arc®). As populações eram comparáveis em termos de idade, índice de massa corporal, paridade, gravidade e tempo de evolução da IUE. As doentes foram avaliadas no pré-operatório, primeiras 24 horas e aos 1 e 6 meses. As cirurgias foram realizadas sob sedação endovenosa. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida King's Health Questionnaire (KHQ) para avaliação do grau de satisfação. Aos 6 meses de avaliação, as taxas de doentes curadas e melhoradas foram de 80% e 17% no Grupo 1, 77% e 17% no Grupo 2 e 87% e 7% no Grupo 3, respectivamente. Foi reportada uma falência nos Grupos 1 e 3 e duas no Grupo 2. A dor média (primeiras 24 horas; escala visual de dor) foi de  $4.5 \pm 2.6$  para o Grupo 1,  $2.3 \pm 2.3$  para o Grupo 2 e  $1.0 \pm 1.0$  para o Grupo 3 (analgesia padronizada). No Grupo 1 houve 2 casos de retenção urinária com necessidade de secção da fita, enquanto nos Grupos 2 e 3 houve 1 caso de retenção urinária transitória. Em 4 doentes do Grupo 1, 1 do Grupo 2 e 3 do Grupo 3 apareceram sintomas urinários de armazenamento de novo. Duas doentes do Grupo 1 e uma do Grupo 3 apresentaram dor prolongada nas coxas. Não ocorreu lesão de órgãos vizinhos nem perda hemática significativa em nenhuma doente. Verificou-se melhoria significativa nos resultados do KHQ nos três grupos.

## Conclusão

Aos 6 meses, a taxa de sucesso das fitas suburetrais de incisão única (TVT-Secur® e Mini-Arc®) é semelhante à da fita suburetral transobturadora (TVT-O®), com menor morbidade. Todavia, outros estudos comparativos randomizados e com maior tempo de avaliação são necessários para definir o papel das técnicas ditas minimamente invasivas no tratamento da IUE.

## Bibliografia

Lathe PM: Review of transobturator and retropubic tape procedures for stress urinary incontinence; Curr Opin Obstet Gynecol. 2008 Aug; 20(4):331-6  
Jiménez Calvo J. et al: Our experience with mini-tapes (TVT Secur and MiniArc) in the surgery for stress urinary incontinence; Actas Urol Esp. 2008 Nov-Dec; 32(10):1013-8